



Igreja S. Vicente

PUBLICAÇÃO MENSAL #AGOSTO 2014# Nº. 236

OLHAR

PARÓQUIA DE ALJUBARROTA

SACRAMENTOLOGIA

Novidades dos Sacramentos.

Um projeto de Graça.

Percebemos , pela revelação e pela fé, que Deus tem um projeto de graça para a humanidade. E percebemos no mundo e na humanidade muitas expressões ou símbolos sacramentais da presença de Deus. Na bíblia esta presença e intervenção tornaram-se palpáveis ; assim houve Sacramentos como a circuncisão ou a comida pascal em que o povo atualizava a experiência de que o seu Deus estava presente e atuava como libertador. Jesus Cristo é o realizador deste projeto de Deus para a humanidade. Cristo é a presença real na história do triunfo escatológico da misericórdia de Deus. Jesus manifestou e celebrou a sua experiência singular em alguns gestos simbólicos: - COMER COM OS POBRES, A ÚLTIMA CEIA, LAVA PÉS , etc. .

Depois da Ressurreição e à sua própria luz, os primeiros cristãos leram e interpretaram os acontecimentos históricos de Jesus e

interpretaram-nos à luz da Ressurreição.

Em Jesus houve um encontro histórico e definitivo de Salvação. Podemos dizer que Cristo é o Sacramento primordial de Salvação.

A Igreja, corpo espiritual de Cristo .

Durante a sua atividade messiânica, Jesus formou uma comunidade; era como o germe e símbolo da nova humanidade ou reinado de Deus .

No Pentecostes , os primeiros cristãos sentiram-se convocados, unidos pelo Espírito numa comunidade ou nova família integrada por homens de todas as línguas e povos .

Segundo os escritos do Novo Testamento ela é o Templo do Espírito Santo, o corpo espiritual e visível do Ressuscitado.

Ela é a proclamação histórica e oferta visível de Salvação definitiva para todos os homens , é Sacramento admirável que garante a possibilidade e eficácia dos Sacramentos cristãos . A comunidade crente, animada pelo Espírito , expressa e celebra em orações e ritos o encontro pessoal com Deus – encontro que chamamos GRAÇA. Esta não é uma coisa que nos pega por fora, mas um acontecimento entre pessoas.

O próprio Deus que se nos dá como amor que transforma os nossos corações, promove a nossa liberdade e nos dá capacidade para viver os mesmos sentimentos. Um amor que nos torna justos, fazendo-nos partilhar da sua própria justiça e comprometendo-nos a retificar o que em nós ou nos outros está destorcido .

Símbolos da Graça – Este dinamismo de Justificação, diálogo em que

Deus realiza a Sua obra de Salvação em nós e connosco, é a entranha da própria Igreja. Ela expressa a Sua vida na oração, na Solicitudade pelos pobres, no empenhamento pela justiça, na pregação da Palavra e dos Ritos. A Igreja terrestre é a aparição da realidade Salvífica no plano da visibilidade da história. É comunidade visível de graça... Não é só meio de Salvação; é a própria Salvação de Cristo, quer dizer, a forma Corporal desta Salvação manifestada no mundo .

A Igreja é a continuação, a permanência atual desta presença real escatológica da vitoriosa vontade gratificante de Deus , inserida definitivamente com Cristo no mundo. Se a Igreja é este Sacramento Salvífico, onde se enraízam os Sacramentos propriamente ditos?

Quando a Igreja, na sua publicidade e explicação oficial e societária como meio Salvífico de Graça, entra em contacto com o individuo na sua ultima realização da sua essência, então encontramos-nos com os Sacramentos em sentido próprio, os quais são, ao mesmo tempo, realizações da própria Igreja. Partindo da definição da Igreja como Sacramento original, um Sacramento é um ato Salvífico pessoal do mesmo Cristo celestial, em forma de manifestação visível de um ato funcional da Igreja; por outras palavras, a atividade Salvífica de Cristo em forma manifestada num ato eclesial.

Consulte página da paróquia em:

www.paroquiadealjubarrota.com

ARC

ATIVIDADES DO MÊS

Dia	-	Descrição
1	-	S. Afonso Maria de Ligório- 1ª. Sexta do mês.
3	-	Festa de Nossa Senhora dos Prazeres – Padroeira.
6	-	Transfiguração do Senhor.
10	-	XIX Domingo do Tempo comum.
14	-	Início da Feira Medieval em Aljubarrota. Aniversário da Batalha de Aljubarrota.
15	-	Assunção de Nossa Senhora. - Prazeres – Missa Medieval às 11,15h. - Festa de Stº. António – Ataíja de Cima às 15h.
17	-	XX Domingo do Tempo Comum.
24	-	XXI Domingo do Tempo Comum.
31	-	XXII Domingo do Tempo Comum.

Pe. Ramiro Pertela